

NOTA DE REPÚDIO À AMEAÇA DA AUTONOMIA ACADÊMICA DA UFPA

Nós, professores e estudantes que constituímos o Programa de Pós-Graduação em Educação, vinculado ao Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Pará, expressamos aqui nosso repúdio e profunda indignação com o episódio ocorrido na última quarta-feira, 29/11/2017, nas dependências da UFPA, quando, capitaneados pelo prefeito do município Senador José Porfírio, um grupo de 40 pessoas invadiu violentamente o Seminário “Veias Abertas da Volta Grande do Xingu: Análise dos Impactos da Mineração Belo Sun sobre a Região Afetada por Belo Monte”, organizado por pesquisadoras e pesquisadores do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA).

Expressamos também nossa solidariedade à professora Dra. Rosa Acevedo Marín, que juntamente com sua equipe, composta por discentes e docentes da instituição, foi vítima da arbitrariedade e truculência destes indivíduos, sendo submetida inclusive a cárcere privado.

O NAEA, bem como o PPGED, tem se dedicado à produção do conhecimento científico na Amazônia, denunciando as contradições, desigualdades e arbitrariedades impostas às populações da região a partir de modelos de desenvolvimento predatórios e desumanos. Seguiremos na denúncia e não nos calaremos quando os favorecidos por esta estrutura social tentarem ferir a autonomia universitária, usando o mesmo recurso que impõem às populações que resistem à violência.

Esta comunidade acompanha atentamente a apuração dos fatos e oferece sua disposição às mobilizações para que a UFPA, institucionalmente, junto ao ministério público e demais órgãos competentes, exijam a responsabilização legal dos envolvidos.

Belém, 1º de dezembro de 2017.

Professores e Estudantes do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPA.